

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ATA N.º 2/2018

---- **PRESIDÊNCIA:** Leonor Pais -----

---- **1.ª SECRETÁRIO/A:** Cristina Matos -----

---- **2.ª SECRETÁRIO/A:** António Ferreira -----

---- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezoito de abril.-----

---- Sendo dezoito horas e dez minutos foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais, senhores: Maria Branca Paiva, Justino Fernandes, Ricardo Ângelo e Jorge Coelho, Nelson Almeida, Rui Coelho, presidentes das juntas de freguesias de São João da Fresta, Alcafache e União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, respetivamente.-----

---- Justificaram as faltas os senhores, Maria Branca Paiva e Jorge Coelho. -----

---- Estiveram presentes os senhores: presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, vice-presidente da Câmara Municipal, Elísio Oliveira e os vereadores Maria José Coelho, João Lopes, Rui Costa, Sara Costa e Joaquim Lúcio Messias.-----

---- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e oito de fevereiro de 2018, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes na reunião mencionada, de referir o senhor Filipe Pais. -----

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

---- A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* relatou que tinha participado, como jurada, na apresentação dos trabalhos dos alunos da disciplina geografia CL, lecionada pela Dr.<sup>a</sup> Adelaide Assunção, e que estes trabalhos eram desenvolvidos ao abrigo de um protocolo com a Câmara Municipal de Mangualde e com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, da Universidade de Lisboa. Estes trabalhos visavam a que os alunos pensassem o nosso território e identificassem situações a melhorar, apresentando projetos com esse fim.

-----Este ano estes alunos não vieram à Assembleia Municipal fazer a apresentação dos trabalhos, tendo sido antes solicitada a sua presença e a de uma colaboradora da Câmara Municipal, a senhora Dr.<sup>a</sup> Sandra Pais, que integraram o júri, entre outros, no passado dia dezoito de abril do corrente ano. -----

-----Foram apresentados três trabalhos: o primeiro visava a segurança dos peões em frente à Escola Secundária, foram feitas algumas sugestões de alargamento dos passeios, de redução de uma curva que parece dificultar a visibilidade de quem circula a pé ou em veículo motorizado; outro trabalho tinha a ver com os incêndios, com ações a desenvolver antes, durante e após os mesmos, e o terceiro trabalho relativo à melhoria dos sanitários públicos na nossa cidade. -----

-----Os trabalhos foram votados e ganhou aquele que se focou na melhoria dos sanitários públicos, nomeadamente aqueles que se situam no Largo das Escolas, junto à Carvalha. ----

-----A senhora *Cristina Matos* interveio para mencionar que não podia deixar passar a data do 25 de Abril, uma efeméride, uma data importante para a nossa história recente. Tinha vivenciado este acontecimento executado pelos nossos Capitães de Abril, daí ter outra vivência do antes e depois desta data. -----

-----Politicamente entrámos na democracia o que nos permitia estarmos aqui hoje, pois anteriormente era impensável que algum cidadão decidisse sobre a sua vida ou sobre a sua comunidade, antes do 25 de Abril não havia assembleias municipais ou um estado democrático. -----

-----As grandes conquistas também não se ficaram só pela liberdade, a expansão, a liberdade de expressão e de opinião, abriu-se um mundo que é um apanágio da nossa nação, Portugal deu mundos ao mundo. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Se a liberdade foi muito importante, também não o foram menos as conquistas sociais e económicas que melhoraram a vida dos cidadãos. Destacava o serviço nacional de saúde e ensino gratuito e obrigatório. A maior riqueza de um país consistia sem dúvida na sua educação e na sua cultura. Anteriormente só alguns privilegiados tiveram acesso a um ensino para além do ensino obrigatório. Como profissional de educação esta era uma das maiores conquistas que o 25 de Abril trouxe e que nunca é tarde recordar, pelo que se deve lembrar aos nossos jovens que não é um dado adquirido e que devem respeitar e aproveitar ao máximo a oportunidade que existe nos nossos dias. -----

-----Outra conquista que se obteve foi o facto de as mentalidades terem evoluído o que permitiu uma maior igualdade entre homens e mulheres. -----

-----A senhora Cristina Matos leu ainda um poema de Sophia de Mello Breyner. -----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu uma saudação a pedido do senhor Fernando Campos, da C.D.U.: “*Saudação ao 44º aniversário da Revolução de Abril e ao 1º de Maio*” -----

----- “*Cumpriu-se ontem, mais um aniversário do 25 de Abril, o 44º do Portugal liberto da repressão, da censura, das prisões e da tortura. Um dia glorioso em que é nosso dever lembrar os muitos democratas e patriotas que se bateram corajosamente durante a longa noite fascista, para que Portugal tivesse liberdade e democracia. 44 anos sobre a madrugada de todas as esperanças, sobre a aurora que devolveu ao povo português a confiança na sua força e o mobilizou para construir com as suas próprias mãos, o presente e o futuro de liberdade e justiça social, sobre o dia em que Portugal renascia das cinzas que o assombravam por quase cinquenta anos.* -----

-----A *Revolução do 25 de Abril de 1974* é, contra todas as marés e correntes saudosistas, um dos momentos mais importantes da nossa história, um momento que deve ser lembrado e contado, com todas as peças, aos mais novos ou aos menos atentos à importância de que esse dia se revestiu, e reveste, para a nossa vida democrática, em liberdade, sem amarras, nem clausuras. Não posso por isso deixar de lamentar a não realização de uma *Sessão Solene do Município para vincar esses valores da Revolução do 25 de Abril de 1974.* -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----*Se mais não fosse, para enaltecer o papel determinante do 25 de Abril na eleição dos órgãos de Poder Local, com os seus poderes e meios próprios para realizar obras e ações de promoção e satisfação das necessidades básicas das populações. Como seria hoje o nosso concelho, se o 25 de Abril não tivesse existido e criado este instrumento de poder que permite intervir nas freguesias e no concelho, criando bem-estar e condições para a melhoria de vida de quem aqui reside? Continuaríamos a ter presidentes de Câmara e de Junta nomeados, sem legitimidade democrática, sem fiscalização, mas também sem meios para promover a revolução que o 25 de Abril trouxe a todo o País com o Poder Local, eleitos e participado.* -----

-----*Os Valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo português e a Constituição da República, apesar de ter sido sujeita ao longo dos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social e económico, desenvolvimento cultural e paz.*-----

-----*Para terminar quero dirigir uma saudação muito especial ao 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador, jornada de festa e de luta por mais salário, melhor emprego e horários dignos, pela recuperação de todos os direitos retirados, pela defesa da Segurança Social Pública e Universal, pela defesa de um Serviço Nacional de Saúde, dotado dos meios financeiros, materiais e humanos necessários à prestação de um serviço médico de qualidade e proximidade.* -----

-----*Viva o 25 de Abril.* -----

-----*25 de Abril Sempre, Fascismo Nunca Mais.*-----

-----*A presidente da Assembleia Municipal leu ainda uma moção apresentada pelo senhor Fernando Campos, da C.D.U., que teve sugestões de alteração das bancadas do P.S. e P.S.D.:*

-----*“Moção: Melhoria e alargamento do IP3 sem portagens pela segurança, acessibilidade e desenvolvimento.”* -----

-----*O IP3, é consensualmente considerado como a ligação mais curta entre Coimbra e Viseu, como o troço que maior carga de trânsito tem na região centro, quer de ligeiros, quer de pesados, especialmente de mercadorias – com 18.000 veículos por dia nalguns troços –*

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*e que, complementado com IC6 e com o IC 12, melhor se articula com as restantes vias, de norte para sul e do litoral para o interior, sendo o acesso mais rápido para o Noroeste e para Espanha, afigurando-se também como a solução mais económica para o país. -----*

*-----O IP3 sem portagens, com os acessos à povoações e aos núcleos industriais, é o principal eixo rodoviário ao serviço desta região, do seu tecido empresarial e das suas populações. -----*

*-----É também opinião geral, que é culpa das más condições da estrada, grande parte da grave e elevada sinistralidade existente. -----*

*-----Sem investimento nem manutenção eficaz e permanente, a estrada degradou-se assustadoramente nos últimos anos, deixando de cumprir eficazmente a sua função. -----*

*-----Considerando a importância desta via para a mobilidade e desenvolvimento da Região Centro e considerando o grau de degradação desta estrada e o conseqüente aumento dos perigos e da sinistralidade, proponho à Assembleia Municipal de Mangualde a aprovação da seguinte Moção dirigida aos Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República, Exmo. Senhor Primeiro-Ministro, Exmo. Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas:-----*

*-----1. Que se proceda com urgência à reparação do piso em toda a extensão da via, que se colmatem as brechas no pavimento, em especial no troço da Espinheira e Souselas, se nivelem as plataformas onde se verificarem abatimentos e se reforcem e reparem barreiras e taludes; -----*

*-----2. Que se estabilizem os taludes afetados pelos incêndios; -----*

*-----3. Que se corrijam os graves problemas de segurança nas curvas mais apertadas, nas inclinações acentuadas, nas zonas onde se formam lençõs de água, nos estrangulamentos de via, causadores de colisões e despistes, muitos deles fatais; -----*

*-----4. Que se melhorem os nós de acesso às povoações e às zonas industriais, de modo a eliminar os cruzamentos de nível, e se construam os caminhos paralelos para acesso às propriedades; -----*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----5. *Que se mantenha o IP3 ao serviço da economia do País e da elevação da qualidade de vida das populações que serve, livre de portagens e com os níveis de segurança exigidos para o volume de tráfego que tem;* -----

-----6. *Que no conjunto de obras a realizar se inclua a necessária conclusão do IC12, na ligação Canas de Senhorim, Nelas, Mangualde (A25);* -----

----- *Que uma vez aprovada, desta Moção se dê conhecimento aos órgãos de comunicação social e às associações que protagonizam o abaixo-assinado que corre com o mesmo fim”.*

----- Posto esta moção a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- Através da senhora presidente da Assembleia Municipal, o senhor Fernando Campos apresentou também um requerimento com as seguintes questões: -----

-----1- *Qual o ponto de situação referente às obras na ETAR da Lavandeira? Qual a previsão da sua conclusão?* -----

-----2- *Qual o ponto de situação referente às obras na ETAR de Cubos? Qual a previsão da sua conclusão?* -----

-----3- *Qual o ponto de situação referente ao tratamento das águas residuais na freguesia de Alcafache? Quantas ETAR's estão previstas e qual a sua localização?* -----

-----4- *Para quando a construção do Caminho da Redonda entre Casal Sandinho e Aldeia de Carvalho, na freguesia de Alcafache?*-----

-----5- *Tendo em conta que estão plantadas em diversas zonas do concelho de Mangualde (por exemplo na Avenida Montes Hermínios) árvores de espécie infestantes, com manifesto prejuízo para a qualidade do ar e a saúde dos munícipes para quando a sua substituição?* -

----- Tomou a palavra o senhor *Serafim Tavares* para dizer que se comemorou o 25 de Abril, quarenta e quatro anos de liberdade, vivíamos em democracia em que cada um e uma desfruta daquilo que plantou. No 25 de Abril de 74 tinha catorze anos, e cada um se governava consoante o seu espírito, exceto em tempo de guerra, recordava-se de ouvir dizer aos pais e aos vizinhos que os bens essenciais eram confiscados, o seu avô chegou a esconder cereais nas pipas de vinho, a Pide controlava o país, mas controlava mais os desordeiros, assim como hoje os desordeiros vão presos. Depois do 25 de Abril chamaram a todos presos políticos o que duvidava que fossem todos presos por política. Hoje ouvimos muita gente a

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reclamar e a pedir o antes de 25 de Abril, mas entendia que era só um desabafo, uma revolta que sentem pelo facto de não se poder fazer nada contra o que está mal, e têm razão, muita coisa vai mal. Há empresas ao serviço da população que não gerem os dinheiros públicos com o devido respeito, ou seja, tinham e deviam pedir orçamentos a várias empresas quando tinham necessidade de fazer os seus trabalhos, não o fazem, e prejudicam assim todos os cidadãos.-----

-----Apregoamos liberdade, sim, assim parece, mas existe muito mais controlo do que antes do 25 de Abril, as autoridades querendo, sabem sempre onde andamos, mas há quem passe entre os pingos da chuva, não havia de haver ninguém que escapasse a este controlo, mas ainda assim, viva o 25 de Abril, viva a liberdade.-----

-----O senhor presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, *Marco Almeida* disse que tomou em consideração as preocupações dos estudantes relativamente aos sanitários públicos e que também era uma preocupação da Junta de Freguesia. No entanto, esclarecia que esta Junta disponibilizava um serviço dentro do horário de funcionamento para resolver uma necessidade que todos reconheciam ser do concelho. Este serviço situava-se dentro do edifício que era antigo e que precisava de algumas obras de requalificação. Sabia que a Câmara Municipal ia fazer obras naquela zona e que estava previsto dar resposta a uma necessidade que era de todos nós, pelo que era com satisfação que dizia que a Junta de Freguesia ia deixar de prestar um serviço para o qual não tinha nem condições nem competência para o fazer. -----

-----A senhora presidente *Leonor Pais* disse que foi com enorme satisfação que também prestou esse mesmo esclarecimento aos alunos, no dia da apresentação dos trabalhos, porque também conhecia o projeto da Câmara Municipal.-----

-----O senhor *João Tiago Henriques* interveio para dizer que se associava a todos os votos prestados ao 25 de Abril, pois este era diversidade, pluralidade, havia quem aderisse a 100% outros a 50%, ele aderiu a 100%, e queria que os três pilares do 25 de Abril se mantivessem: cultura, desenvolvimento e democracia, e cumpria-nos fazer mais pela democracia e muito mais pelo desenvolvimento. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Saudou a iniciativa da C.D.U, por ter tido a abertura democrática de aceitar as sugestões do P.S. e do P.S.D. para ser apresentada uma moção mais rica e consubstancializada, era uma mais valia para esta Assembleia Municipal ter a C.D.U. que nos motiva com as suas moções sempre pertinentes. -----

-----Saudava também o Governo da República que ao que parecia ia requalificar o IP3 em toda a sua extensão, com características de estrada não portajada, e que esse desenvolvimento não impeça também o finalizar do IC12, e que mantenham as contas públicas no bom caminho, pois esta obra será toda comparticipada pelo Estado, é a maior obra pública dos últimos anos, cerca de 200000000,00€ (duzentos milhões de euros).-----

-----A senhora *Catarina Lourenço* disse que era a favor 100% do 25 de Abril. Depois desta data alguns queriam que houvesse outro 25 de Abril, haverá decerto muitas coisas a melhorar, que não estejamos nos tempos que correm a perder muitos valores que foram ganhos com a democracia e que neste momento se estão a perder. Quanto ao que já foi dito, o 25 de Abril não foi só dos trabalhadores, era dos empresários, era de todos nós. -----

-----Relativamente à obra de requalificação do Largo das Escolas, na Carvalha, e quanto aos sanitários, parecia-lhe ser urgente porque o próprio presidente da União de Freguesias de Mangualde disse que estava a prestar um serviço deficiente e que não tinha competência para tal. -----

-----No que se refere ao IP3, têm saído algumas notícias, e não devemos ficar satisfeitos com o pouco, parece que a obra não é exatamente o que nós queríamos, porque 85% do traçado terá quatro faixas na totalidade e o restante ficará com as mesmas duas faixas o que continua a condicionar, pelo que questionava o senhor presidente da Câmara Municipal de Mangualde sobre qual era a zona que não iria ter as quatro faixas de rodagem e se sabia qual era a data prevista para o começo da obra. -----

-----O senhor *Fernando Campos* questionou sobre o edital da sessão: onde este era afixado, o período de intervenção do público porque não estava previsto no edital, porque a votação da ata não constava no edital, onde constava o período de intervenção dos eleitos.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* convidou o senhor Fernando Campos para uma reunião para fazer este tipo de esclarecimentos. Referiu que o procedimento não sofreu nenhuma alteração e que se estava a respeitar a Lei. -----

-----A senhora *Sara Sousa* explicou que naquela semana foi assinado um protocolo com a Academia STEM, que visava o estudo das ciências, tecnologia, engenharia e matemática. Envolvia três grandes empresas de Mangualde: Mangualde Técnica – Indústria Metalomecânica, Ld.<sup>a</sup>, CBI – Indústria de Vestuário, S.A., e a Patinter, o Agrupamento de Escolas de Mangualde, a Edufor e o Instituto de Investigação da Universidade Católica de Viseu. Parabenizou a Escola de Mangualde porque este era um projeto de mudança que iria contribuir para a mudança da sociedade digital, e onde o aluno tinha que abordar todas as áreas de forma interdisciplinar, o que iria proporcionar ao meio empresarial, à escola, às famílias, que tudo o que se fazia na rede social se fizesse de forma efetiva. -----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* regozijou-se com as notícias sobre as iniciativas do executivo para com a valorização do sucesso escolar em Mangualde. -----

-----O senhor *Filipe Pinto* disse que estando a Barragem de Fagilde com a sua capacidade a 40% e estando o verão a chegar, gostaria de saber se esta percentagem não era baixa e quem tinha a competência de gestão deste assunto. -----

-----A senhora vereadora *Maria José Coelho* tomou a palavra cumprimentando todas/os e explicou o objetivo da exposição de laços azuis que estava patente na sala da Assembleia Municipal. Trata-se de uma exposição itinerante que vai passar por todas as empresas do concelho, no sentido de sensibilizar para além da comunidade em geral, (civil, escolar e empresarial), sensibilizar as/os colaboradores/as das respetivas empresas, para a problemática dos maus-tratos. -----

-----Todos os laços presentes na sala foram feitos/estruturados por idosos das IPSS e jovens, do Agrupamento de Escolas. O objetivo como se referiu é sensibilizar as comunidades com ações intergeracionais para a problemática dos maus tratos na infância: em vez da violência física ou psíquica que o amor, o carinho, o diálogo, o tempo dedicado às crianças seja o essencial e prioritário nas suas vidas em construção. Que a prevenção e o alerta para estas situações não sejam só em abril. A prevenção é o caminho a seguir,

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

promover os direitos das crianças, alertar para as situações de risco e de perigo que afetem a segurança, saúde, a formação, a educação e o seu desenvolvimento pleno; é um dever de todos/as nós enquanto cidadãos e cidadãs ativas para a construção de uma sociedade livre de violência, e que todas as crianças tenham a mesma igualdade. -----

-----A senhora vereadora Maria José Coelho agradeceu à Câmara Municipal, e na pessoa do senhor presidente da Câmara Municipal cumprimentou todos os vereadores, deputados e público em geral, pela disponibilidade que sempre demonstra com a CPCJ em toda a sua organização.-----

-----A senhora vereadora Maria José Coelho leu ainda uma citação de Louis Pasteur.-----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* lembrou que na última sessão da Assembleia Municipal já tinham destacado as ações desenvolvidas pela CPCJ, e na senhora vereadora cumprimentava todas as comissárias e comissários que dão vida a estes projetos. Congratulava-se também porque o tecido empresarial parecia estar a acolher bem estas iniciativas, uma exposição itinerante com este conteúdo é muito valiosa.-----

-----O senhor *Miguel Sousa* disse que tem ouvido algumas queixas relativamente aos dias escolhidos pela autarquia e pelas juntas de freguesia para aplicar os produtos fitofármacos, possivelmente não são escolhidas as condições meteorológicas mais favoráveis para a aplicação dos mesmos. -----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, *João Azevedo*, disse que pelo trabalho que tem sido feito ao longo dos anos, com os vários parceiros, na prevenção dos maus tratos na infância, não podia deixar de felicitar esta organização. -----

-----Salientava que também se associava às intervenções sobre o 25 de Abril.-----

-----O IP3 e o IC12 são duas infraestruturas rodoviárias que têm um papel decisivo naquilo que é o desenvolvimento do território, razões de segurança e rapidez do tráfego. Ter o IP3 sem portagens era a razão mais importante para ser feito desta maneira, é uma vitória para a região. Quanto a questões técnicas, 85% deste traçado voltado para duas vias de cada lado. 12% do restante traçado vai ter faixas de aceleração e de desaceleração, e 3% do resto do traçado está a ser avaliado. Este é o maior investimento de orçamento das Infraestruturas de

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Portugal, nas últimas décadas, e o Governo vai anunciá-lo no dia quatro de maio, através do senhor Ministro Pedro Marques, na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões. -----

----- Quanto ao IC12 é a consequência natural deste processo e por isso quando o IP3 estiver a ser preparado, este será também uma consequência rodoviária nesta região. Também quanto ao calendário da obra, havia que aguardar que o Governo o comunicasse. -----

----- Relativamente às Etars: a da Lavandeira estava em curso, num investimento de muito dinheiro, na resolução de um problema ambiental de décadas, e havia mais um ano e meio de obra; a de Cubos entrou em colapso e por isso vai ser requalificada; a de Tibaldinho e de Gandufe, e outras, na sua maioria, com projeto aprovado pelo POSEUR pelo que haverá um grande investimento nos próximos anos. Importa dizer também que em Mangualde existe a taxa de saneamento mais baixa do país, e que esta não acompanhou a modernização da defesa do ambiente no concelho comparativamente com outros concelhos, e regiões, e a gestão de uma Etar moderna e qualificada com os instrumentos necessários para que esta água seja tratada de forma a respeitar as normas ambientais precisa de gestão, de acompanhamento técnico e tratamentos, pelo que, quando este processo estiver a ser edificado o município de Mangualde terá que optar, ou investe e têm taxas de saneamento adequadas à sua gestão obrigatórias pela Entidade Reguladora (ERSAR), ou não haverá nada. -----

----- O Caminho da Redonda, há um compromisso para a requalificação deste caminho que será feito dentro da disponibilidade financeira da Câmara Municipal. -----

----- Quanto à Academia STEM agradeceu as palavras da senhora Sara Sousa e a sua preocupação nesta área. Este era um projeto que estava a ser monitorizado pelo senhor vereador Rui Costa, com o acompanhamento do Agrupamento de Escolas de Mangualde e pelo EDUFOR. Tratava-se de um projeto coletivo que teve início no final do anterior mandato com a tutela do senhor Eng.º Joaquim Patrício, e que demonstra que este executivo tem a preocupação de dar conhecimento aos nossos jovens, para lhes promover melhor educação, alternativas de educação e em especial dar-lhes acompanhamento no estudo. Estava satisfeito porque nesta área nos temos desenvolvido não só nas artes, mas também na

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

música, essa componente que pode facilitar e melhorar os índices de conhecimento e de aculturação das pessoas. -----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, explicou ainda que a questão do Largo das Carvalhas é um projeto que tem que ser executado rapidamente devido ao Quadro Comunitário de Apoio, é financiado em 85%, pelo que têm que ser cumpridos prazos obrigatórios.-----

-----Na Barragem de Fagilde estavam em obras as ensecadeiras pelo que a barragem não pode ter o limite de água que era expectável e até ao final do próximo mês vai ser reintroduzida a água necessária para que possa haver mais cerca de dois milhões de litros de metros cúbicos de água, e quem gere este processo são os serviços municipalizados de Viseu.

-----Quanto às curas e à aplicação dos herbicidas, passava a palavra ao senhor presidente da União de Freguesias de Tavares, Alexandre Constantino, pois ele acompanha de perto esta questão. Em nome de todos os membros do executivo, e pela época em que estávamos, felicitou o poder local por tudo o que fez, todos foram contribuintes para que a democracia fosse mais forte, mais arrojada, mas também mais tolerante, e que se não fosse o trabalho dos autarcas, desde as juntas de freguesia às assembleias de freguesias, da câmara à assembleia municipal, certamente que este território não estaria tão forte como está. Um território resiliente e com muita esperança para o futuro e nós, quem está na vida política, também tem que ter a consciência que a classe que hoje está a representar os cidadãos deve ter como primeiro princípio a defesa dos princípios republicanos, da legalidade, mas também defender os princípios da própria classe política que por vezes é violentamente atacada e frequentemente os nossos atores não têm a coragem de a defender. Da sua parte terão sempre a defesa da classe daqueles que foram eleitos e que têm a coragem de ir às eleições colocando o seu nome e o das suas famílias no topo do escrutínio e são avaliados pelas populações. ---

-----O senhor *Alexandre Constantino* disse ser uma preocupação da Câmara Municipal de Mangualde há já alguns anos, dotar os funcionários e elementos das juntas de freguesia do concelho de formação sobre a aplicação de produtos fitofarmacêuticos. Era uma preocupação na contratação dos herbicidas, até como constou de adenda aos protocolos de delegação de competências entre a Câmara Municipal e das Juntas de Freguesias, no sentido

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de comprar os menos nocivos não só para o ambiente como para as pessoas e animais. Havia ainda uma outra preocupação que era a da colocação de editais a informar quando haveria a cura, a colocação do equipamento por parte do funcionário que executa este tipo de trabalho e que por vezes gera desconfiança, para além disso havia também um engenheiro contratado pela autarquia que certifica todo este processo, de forma a que as juntas de freguesia não façam nada por autorrecriação e não cumpram os requisitos legais, já houve inclusivamente fiscalização da G.N.R. Quanto às questões climatéricas são sempre acauteladas, e qualquer tipo de estrago que possa ser feito pela Junta de Freguesia, é assumido de imediato.-----

-----*Ponto Primeiro da Ordem do Dia* **“Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo”**-----

-----O senhor *Fernando Campos* disse que a Câmara Municipal tem que prestar contas à Assembleia Municipal de uma forma mais exaustiva o que não lhe parecia possível apresentar só numa página. -----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* respondeu que foi enviada informação detalhada sobre a atividade do município e não só uma página. -----

-----*Ponto Segundo da Ordem do Dia* **“Inventário e Cadastro Patrimonial dos Bens e Direitos por Classificação Patrimonial até ao ano de 2017”** - Apreciação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----*Ponto Terceiro da Ordem do Dia* **“Prestação de Contas/Gerência Municipal 2017”**

- Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

-----O senhor *Fernando Campos* disse que a C.D.U. votava contra porque este era um documento do ano anterior em cuja elaboração e controlo o seu partido não participou. Solicitou ainda um esclarecimento ao senhor presidente da Câmara Municipal sobre se considerava que nas despesas, as contas de “outros” e “diversos” que são necessárias, atingirem mais 19% da despesa, quase 1/5 do seu valor, era aceitável contribuir para a transparência, estava em causa um valor de quase 3800000,00€ (três milhões e oitocentos mil de euros). -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----O senhor *João Tiago Henriques* disse que para se executar um programa é proposto um plano de atividades e um orçamento. O que atesta que aquilo que pensamos é igual ao que realmente fazemos é a prestação de contas. As duas sessões mais importantes da assembleia municipal de um ano político são a de abril e a de dezembro. Nesta prestação de contas vemos que há coerência ao fim de nove anos, este executivo devolveu legitimidade económica ou financeira ao município, este ano há uma redução da dívida global de cerca de 779000,00€ (setecentos e setenta e nove mil euros). Em 2017 houve uma recuperação de doze anos de crescimento da dívida, e é o saber gerir a dívida e o diminuir da mesma que permite alocar os esforços financeiros a várias situações: à requalificação do Bairro do Moderno, criação da Etar de Tabosa, requalificação do Bairro da Lavoeira, requalificação do Largo do Bacelo na Mesquitela e zonas envolventes, a contínua requalificação da zona industrial do Salgueiro, Estádio Municipal, etc. -----

-----Era com menos dívida que se conseguia suporte financeiro, demonstrando aos parceiros europeus e nacionais que sabemos gerir, depois mostrar aos privados que quando se desce a dívida também se desce aquilo que mais os onera, nomeadamente os impostos como o IMI, não aumentando as taxas de água e saneamento, e por fim mostrando aos cidadãos que temos uma casa organizada para oferecer um melhor serviço. -----

-----Passou a haver um saldo positivo, um superavit, entre o que era a despesa corrente e a receita corrente, e é preciso ter a noção que este resultado líquido da autarquia só foi possível porque houve uma equipa de gestão e toda uma equipa que trabalha no município que está motivada para as necessárias poupanças. É preciso continuar uma trajetória de descida da dívida sustentável, mesmo que seja com menos rapidez, desde que isso permita alocar fundos às melhorias da competitividade empresarial e da atratividade do emprego de qualidade, na melhoria dos sistemas de educação, na melhoria da oferta pública do município nas questões sociais e de equipamentos, nesse caso estaremos sempre disponíveis para continuar a fazer este suporte ao executivo. -----

-----O senhor João Tiago salientou também que no meio de uma adversidade como foi a de ter que fazer uma despesa imprevista, como foi a da resolução do problema de falta de água

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

no concelho, que orçou em mais de 200000,00€ (duzentos mil euros), o município estivesse presente e não fez cortes de água, porque tinha o dinheiro para contratar o serviço. -----

-----A senhora *Catarina Lourenço* disse que desde 2017 que tem ouvido falar da dívida e questionou se não estaria na altura de falar de mais investimento. A Câmara Municipal teve uma receita muito mais elevada relativamente ao IMI em todos estes anos, a despesa tem vindo a diminuir graças a este imposto, os mangualdenses têm vindo a contribuir para uma receita com taxas mais elevadas, um IMI mais elevado. -----

-----Concordava que houvesse cada vez mais investimento, e não só na altura das eleições, como uma estrada em Pedreles em que foram colocadas estacas quinze dias antes das eleições e a obra nunca começou. Louvava o investimento que a Câmara Municipal fazia e bastava de falar da dívida que já vinha de 2004. Esperámos muitos anos para que fosse feita uma rotunda junto à agora Queijaria Vale da Estrela, esta rotunda foi feita há um mês, qual é a justificação, era necessário que se tivesse colocado lá uma queijaria há mais tempo?----

-----Quanto à despesa que não estava prevista e referida pelo senhor João Tiago, congratulou-se que a autarquia tenha tido o dinheiro na altura para investir na Barragem de Fagilde, mas esta despesa não era assim tão imprevista, o problema é que esta despesa deveria ter sido feita muito antes e seria muito menor se tivessem precavido que a Barragem de Fagilde não tem condições para armazenar água suficiente num ano de seca. -----

-----Ainda relativamente ao IMI dizia que o aumento da receita do IMI do ano de 2016 para 2017 foi substancial e parecia-lhe que não era este o objetivo do senhor presidente da Câmara Municipal que queria ver os mangualdenses da melhor forma possível. -----

-----O senhor *João Tiago Henriques* respondeu que a Barragem de Fagilde não é propriedade de Mangualde, é de Viseu, Mangualde, Nelas e Penalva do Castelo, e gerida pelos serviços municipalizados de Viseu, e mesmo quando está até  $\frac{3}{4}$  de carga, supostamente suporta um verão bastante seco, não suporta é um verão nestas condições e incêndios, onde a Barragem serviu de zona estratégica de água para combate aos incêndios. O que a Câmara Municipal de Mangualde investiu também não foi na Barragem, foi no transporte de emergência de água. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- Quanto aos investimentos a quinze dias das eleições, era bom lembrar que todos os anos há grandes inaugurações de grandes investimentos em Mangualde, e em 2017 baixou-se a dívida e também se fez menos obra que no ano anterior. Nesta Câmara Municipal, planeia-se plurianualmente o que se vai fazer, abrem-se os concursos, pagam-se os concursos e informam-se quais os Quadros Comunitários que apoiaram. -----

----- A obra da Curva de Stº António, a rotunda junto à Queijaria Vale da Estrela, foi uma obra que precisou de uma alteração de um desnível de pelo menos três metros, é uma obra que tem uma complexidade técnica tão grande que nunca ninguém foi capaz de a fazer. Ao nível financeiro, também exigiu uma série de negociações por forma a poder ser feita, e a empresa que mais fatura naquela zona é a Meigal, que necessita de espaço de manobra para os seis cais, assim como outras empresas de logística daquela zona. -----

----- Salientou que o valor do IMI baixou neste Município, e as transferências para as juntas de freguesias aumentaram, foram promessas cumpridas deste executivo, e como não estamos ainda satisfeitos queremos mais e melhor, passamos de cento e oitenta dias para vinte e seis dias de pagamento aos fornecedores. -----

----- A senhora *Catarina Lourenço* esclareceu que quanto à Barragem de Fagilde tinha dito “nomeadamente”, ou seja, sabia que a Barragem não era só da responsabilidade de Mangualde. Quanto à crítica destrutiva que o senhor João Tiago a acusava de vir fazer, tinha sido a primeira a elogiar o senhor presidente da Câmara Municipal de Mangualde e todo o investimento feito até ao momento em para Mangualde. A linha do P.S.D. não era a da crítica destrutiva, concordava com o investimento feito até agora, e deveria ser feito ainda mais. --

----- Quanto ao IMI não havia nada para nos vangloriarmos nos 0,02% de baixa deste imposto. -----

----- Relativamente ao P.S.D. não ter nenhum presidente de junta de freguesia eleito no concelho, lamentava o facto, mas não significava que a sua bancada não soubesse ler o que estava discriminado nas contas. -----

----- Ainda no que se refere às obras que eram feitas de acordo com o calendário eleitoral, apenas tinha referido que foram colocadas estacas quinze dias antes das eleições, se foi de



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

acordo com o calendário ou não, foi o senhor João Tiago que o tinha dito, e de facto as obras continuam por fazer. -----

-----O senhor *Alexandre Constantino*, presidente da União de Freguesias de Tavares, disse que de facto o IMI baixou porque pode constatá-lo pessoalmente no pagamento do mesmo, desde 2015 e até 2017, e isto porque, inclusivamente, o coeficiente deliberado pela Câmara Municipal de Mangualde foi mais baixo. -----

-----Tomou a palavra a senhora *Catarina Lourenço* para dizer que pela intervenção do senhor presidente da junta de freguesia parecia que o valor último agora proposto para o IMI é que lhe tinha baixado os valores a pagar, mas o que estava em causa e o que de facto aconteceu, como o senhor mesmo disse, foi uma reavaliação aos seus bens pelas Finanças, e aconteceu por todo o país, não só em Mangualde. -----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, *João Azevedo*, referiu a deselegância com que se referiram à Queijaria Vale da Estrela do Dr. Jorge Coelho. Este senhor tinha investido mais de 2000000,00€ (dois milhões de euros) no concelho, colocou o queijo Serra da Estrela como player principal da região demarcada, hoje 70% desde queijo é feito em Mangualde, veio ajudar a economia local, promover o setor primário, área em que não tínhamos nenhuma situação de certificação. Esta deselegância traduzia o espelho do passado, a falta de confiança dos investidores no concelho de Mangualde, pelo que lamentava profundamente que isto tenha acontecido nesta Assembleia Municipal. -----

-----Quanto à questão levantada pelo senhor Fernando Campos, o documento das contas onde constava “outros” e “diversos”, as contas eram certificadas pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), por obrigação legal, e essa certificação vem acompanhada de um relatório. As rubricas “outros” e “diversos” é uma prática que constava da Lei e que os valores inscritos já foram muito maiores, e este executivo estava a reduzir ano após ano, criando outras rubricas específicas. -----

-----Relativamente à dívida esta tem vindo a diminuir, e este executivo já amortizou cerca de 8000000,00€ (oito milhões de euros). O investimento, querem que se baixe os impostos, que se pague a dívida, que é obrigatório, mais dinheiro para as juntas de freguesia, como é que se pode fazer isto? A Lei das Finanças Locais não é cumprida pelo Estado, o que seria

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

necessário para que o retorno para os municípios fosse aplicado no quadro da coesão, ou seja, só há descentralização se esta Lei for uma realidade. Este executivo baixou a dívida em média 1000000,00€ (um milhão de euros) por ano, fez-se investimento público tendo o maior grau de receitas comunitárias e do Governo desde que há memória, baixamos os impostos, as taxas, e não se recorreu ao endividamento, ou seja, há mais património. -----

----- Quanto à questão das estacas, estas foram arrancadas, e em breve haverá novidades quanto a este assunto.-----

----- Também não havia um cronómetro eleitoral, a prova eram as contas, e a dívida em vez de ter baixado o valor que baixou tinha baixado apenas cem mil euros, mas há que cumprir as nossas obrigações, pagar a dívida à banca, a fornecedores, e continuar a baixar a dívida, e mais do que isto foi o aumento das transferências para as juntas de freguesia, e ainda houve lucro, de um exercício para o outro de cerca de 1000000,00€ (um milhão de euros). Este lucro foi para pagar dívida e para fazer investimento, e ainda andamos à procura de mais obras que possam ser financiadas.-----

----- O senhor presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, deixou um elogio a todos os serviços municipais, ao gabinete político e a toda a vereação, pois tiveram um comportamento exemplar, com uma grande solidariedade por parte de todos os senhores presidentes de junta de freguesia, são eles o corpo do cumprimento escrupuloso do respeito ao erário público de Mangualde. Era muito exigente consigo próprio e com todos os que trabalhavam com ele, estávamos a pagar uma dívida que estava negociada e que tinha mais seis anos para se pagar.-----

----- Havia outra fórmula de pagar a dívida que era aumentar os impostos, as taxas. -----

----- A devolução do IRS, o índice do emprego no concelho de Mangualde atingiu níveis nunca antes atingidos desde que há memória, pelo que não aceitava declarações de que a Citroen podia fechar, porque a empresa precisava de confiança das entidades locais e precisa que o órgão político seja forte com os fortes e exigir à Administração da Citroen que dê melhores condições de trabalho e salários aos seus funcionários. Hoje estive no Ministério da Segurança Social com a Administração da Citroen para poder fazer um Contrato-Programa com o Estado para que possa haver uma contratação de umas dezenas de pessoas

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

com deficiência. Era um projeto piloto para o país, e isso era também respeito pela igualdade, por aqueles que não têm as mesmas condições que possam ter os outros no seu mercado de trabalho. Como era possível dizer-se que a Citroen podia fechar, se acabou de fazer um acordo com o governo para fazer um investimento de milhões no concelho de Mangualde. O lema que devemos aplicar e que é o lema que ele defendia era o da confiança, respeito pelos investidores e pelas pessoas. -----

-----Relativamente às contas, estava satisfeito com o relatório porque nos dava alento para continuar a trabalhar na defesa dos cidadãos. -----

-----A senhora *Catarina Lourenço* disse que ninguém queria que a Citroen fechasse, todas as empresas eram importantes, mas de facto havia umas mais importantes que outras, uma vez que empregava muito mais gente, e que a informação de que ia fechar vinha na comunicação social e foi a própria empresa a dizer que ponderava tal facto se o valor das portagens não diminuísse. -----

-----O senhor *Serafim Tavares* referiu que tinha respeito por todos os empresários, inclusivamente pelo Dr. Jorge Coelho, e que custava muito ser empresário.-----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* explicou ainda que tinha conhecimento que sempre foi um sonho do senhor Dr. Jorge Coelho investir em Mangualde que esse investimento foi alinhado com a atividade profissional dos seus pais. Qualquer comunidade precisa de *opinion makers*, de pessoas que onde chegam são uma bandeira da sua terra, temos muitas felizmente. Mangualde é uma terra cheia de homens e de mulheres de valor e de valores. Inequivocamente o senhor Dr. Jorge Coelho é um deles e que venham muitos como ele, pois são precisos em Mangualde. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com o voto contra da C.D.U., e a abstenção da bancada do P.S.D. -----

-----*Ponto Quarto da Ordem do Dia* **“Primeira Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2018/Plano Plurianual de Investimentos”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----A senhora *Leonor Pais* propôs que os pontos quarto e quinto fossem apreciados em conjunto e votados separadamente, o que foi aprovado por unanimidade. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A senhora *Sara Sousa* congratulou-se por ver a rubrica da educação reforçada, pois a educação é a base do desenvolvimento. Nesta semana tinham sido apresentados, com o CLDS, seis projetos de jovens para o desenvolvimento do setor primário no nosso território, o que fazia mover a consciência e dar as mãos para o nosso desenvolvimento. Ficava o desejo de que o STEM fosse alargado também para as artes. Outra iniciativa de que devemos ter conhecimento é o apoio que a Câmara Municipal estava a dar para a terapia, através da equitação, para jovens que sofrem de determinados problemas. A equitação torna-os pessoas mais ativas e o seu crescimento mais saudável, o que demonstra mais uma vez a postura que a autarquia tinha em olhar para as pessoas de forma integrada e construtiva.-----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal de Mangualde* disse que uma sociedade mostrava o seu desenvolvimento quando começava a responder às suas minorias. Era assim porque tal só sucede quando as maiorias têm, em princípio, as suas principais necessidades satisfeitas. Só depois se começa a pensar nas franjas, nas minorias. Agradecia ao senhor presidente da Câmara Municipal, pois o executivo dá sinais de procurar responder às minorias, representando que se tinha dado um passo significativo em frente naquilo que são as nossas obrigações, os nossos compromissos para com aqueles que menos voz têm para reclamar os seus direitos.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção do P.S.D.-----

-----*Ponto Quinto da Ordem do Dia* **“Primeira Revisão ao Orçamento para o ano de 2018”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção do P.S.D.-----

-----*Ponto Sexto da Ordem do Dia* **“Mapa de Pessoal para 2018 – Alteração devido à Regularização extraordinária de vínculos precários”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

-----O senhor *Fernando Campos* disse que a cópia do mapa de pessoal enviado não era de qualidade nem de fácil leitura porque não eram totalmente visíveis as letras, e que este se

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referia a trabalhadores em situação precária, questionando se os trinta e nove casos mencionados veriam a situação regularizada. -----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, *João Azevedo*, respondeu que eram vinte e nove casos de trabalhadores precários, e se iria resolver o problema. -----

-----O senhor *Gabriel Sousa* questionou se o título deste ponto estava correto: “...aprovação e votação...” ou se não seria “...apreciação e votação...”. -----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* explicou que a aprovação e votação pressupunha que houvesse um tempo anterior para discussão, intervenção dos senhores membros da Assembleia Municipal. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção do P.S.D. -----

-----*Ponto Sétimo da Ordem do Dia* “**Informação interna n.º 340/2018 do serviço de execuções fiscais, de 19 de março, referente à declaração de prescrição de processos de execução fiscal dos meses de maio e junho de 2017**” – Aprovação e Votação da Declaração de prescrição de acordo com proposta da Câmara Municipal -----

-----Interveio a senhora *Catarina Lourenço* para dizer que sendo este assunto recorrente, e também tendo já sido interpelados os senhores vereadores do P.S. do porquê de haver mais um vereador que no outro mandato, que trás mais encargos, ao que foi respondido que era preferível gastar mais dinheiro e ter melhor serviço público. Pelo exposto fazia uma recomendação, que se fizessem mais contratações para o serviço de cobrança de águas porque assim teríamos um melhor serviço prestado. Muitos destes devedores eram empresas insolventes, e provavelmente todos saberão que existe um mecanismo de reclamação de créditos, onde se poderá cobrar as dívidas, se houver todos os meses um controlo da dívida não se atingiria valores tão elevados. -----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, *João Azevedo*, respondeu lamentar mais uma vez a deselegância com que se referem ao senhor vereador Rui Costa, até porque o senhor em causa tem tido um papel relevante no setor primário, na educação, empenhado permanentemente para que o concelho seja melhor. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Na questão das execuções fiscais, o gabinete jurídico faz aquilo que lhe compete, a cobrança, todo o trabalho jurídico, mas de facto há dívidas que não são cobráveis. -----

-----A senhora *Catarina Lourenço* respondeu que não colocou em causa o trabalho do senhor vereador, apenas referiu que o senhor Filipe Pais tinha dito que era preferível pagar a mais um vereador e ter melhor serviço público, e daí sugerir que também se contratassem mais colaboradores para a cobrança da água. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos contra do P.S.D., declarar a prescrição do direito ao recebimento do preço pelos serviços prestados relativos a taxas de fornecimento de água, recolha e tratamento de águas residuais, resíduos sólidos urbanos, taxa de gestão de resíduos, taxa de conservação de redes, taxa de resíduos hídricos-água, taxa de controlo de água, bem como o respetivo IVA, com processos de execução fiscal instaurados e em curso no município de Mangualde, melhor identificados nos mapas anexos à informação apresentada, e respeitantes aos meses de maio a junho de 2017, nos termos e com os fundamentos nela descritos. -----

-----*Ponto Oitavo da Ordem do Dia* “**Informação interna n.º 341/2018 do serviço de execuções fiscais, de 19 de março, para correção da informação interna n.º 62/2018, de 17 de janeiro, referente à declaração de prescrição de processos de execução fiscal dos meses de fevereiro a abril de 2017**” – Votação da Retificação de deliberação de acordo com proposta da Câmara Municipal-----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção do P.S.D., retificar a deliberação de acordo com proposta da Câmara Municipal. -----

-----*Ponto Nono da Ordem do Dia* “**Informação interna n.º 407/2018 do serviço de execuções fiscais, de 28 de março, referente à declaração de prescrição de processos de execução fiscal do mês de julho de 2017**” – Aprovação e Votação da Declaração de prescrição de acordo com proposta da Câmara Municipal -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos contra do P.S.D., declarar a prescrição do direito ao recebimento do preço pelos serviços prestados

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

relativos a taxas de fornecimento de água, recolha e tratamento de águas residuais, resíduos sólidos urbanos, taxa de gestão de resíduos, taxa de conservação de redes, taxa de resíduos hídricos-água, taxa de controlo de água, bem como o respetivo IVA, com processos de execução fiscal instaurados e em curso no município de Mangualde, melhor identificados nos mapas anexos à informação apresentada, e respeitantes ao mês julho de 2017, nos termos e com os fundamentos nela descritos. -----

-----*Ponto Décimo da Ordem do Dia* **“Extinção de Taxa do Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Mangualde”** - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, extinguir a taxa do Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Mangualde. --

-----*Ponto Décimo-Primeiro da Ordem do Dia* **“REOT – Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território”** – Apreciação da proposta adotada pela Câmara Municipal

-----O senhor *Fernando Campos* disse que os dados retirados do Censos de 2011 não refletiam a total recessão económica de 2011 e 2014 e os seus efeitos, os mais de trinta mil portugueses que emigraram e que também se refletiu no nosso concelho. -----

-----Questionava se no nosso concelho, havendo mais de três órgãos de comunicação social e tendo o anúncio deste Relatório ter sido publicado no Jornal Notícias da Beira nove dias depois de iniciado o período de discussão pública, o que fez a Câmara Municipal e esta Assembleia Municipal para incentivar a participação dos munícipes nesta discussão pública.

-----O senhor vice-presidente *Elísio Oliveira* respondeu que a elaboração, de quatro em quatro anos, deste REOT é obrigatória por Lei e visto que o P.D.M. foi alterado e aplicado em 2013, em 2017 foi elaborado este Relatório. Para que este tenha a participação da população, foi publicado em Diário da República e num jornal local. Pediram-se orçamentos a vários jornais e o que teve mais conveniência foi o Notícias da Beira, abrindo-se um prazo legal de trinta dias para que as pessoas pudessem participar, o que não aconteceu, e o Relatório passou a definitivo. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O senhor *Fernando Campos* questionou novamente o porquê de não ter sido publicado o aviso de discussão pública também nos outros jornais, até porque este jornal fazia a menção de, por lapso, não ter sido publicado na última edição, o porquê da diferença de datas.-----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* respondeu que foi publicado num só jornal porque a Lei assim o obrigava e porque foi o preço mais conveniente. -----

-----O senhor *Serafim Tavares* disse que quanto a este assunto também foi pedido orçamento ao Jornal Renascimento, mas que os avisos eram sempre publicados por outros jornais.-----

-----O senhor vice-presidente *Elísio Oliveira* informou o senhor *Serafim Tavares* que provavelmente o seu orçamento era mais elevado do que o dos outros jornais e era necessário ser competitivo e que, de qualquer forma, não se deveriam juntar as funções de empresário e as de membro da Assembleia Municipal porque poderia haver convergência de interesses.

-----O senhor *Serafim Tavares* respondeu ainda que não tinha sido ele a trazer este assunto para discussão.-----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----*Ponto Décimo-Segundo da Ordem do Dia “Alteração da Composição do Conselho Municipal de Educação de Mangualde de 2017/2021”* – Conhecimento -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----*Ponto Décimo-Terceiro da Ordem do Dia “Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 17 fevereiro de 2018 a 17 abril de 2018, ao abrigo da autorização prévia concedida pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 20 de dezembro de 2017, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2”* – Conhecimento -----

-----Tomou a palavra o senhor *Fernando Campos* para questionar se a contratação de prestação de serviços para animação social não correspondia a um posto de trabalho efetivo, assim como a prestação de serviços da terapia da fala, não deveria ser esta da responsabilidade do Ministério Público, e se seria do interesse dos bancos que os seus



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

clientes façam o máximo de pagamentos por débito direto e não lhe parecia que as outras entidades pagassem por esse serviço, daí questionar ao pagamento do B.C.P.-----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, *João Azevedo*, respondeu que estas necessidades não eram permanentes e que até eram financiadas a 85%, pelo STEM, e que a Câmara Municipal tinha que ter recursos para lidar com a atividade educacional e social, quanto à questão da cobrança do banco, não entendeu a pergunta. -----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

### -----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, a senhora presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa. -----

-----Em seguida, quando eram vinte horas e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e seis de abril, a senhora presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a. -----

-----Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -

O/A Presidente,

---

O/A 1<sup>o</sup>/a. Secretário/a,

---

O/A 2<sup>o</sup>/a. Secretário/a,

---